

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Comunicação Brasileira Class.: 13Data: 28/08/91 Pg.: 08**PF expulsa turistas *espíões***

**Manaus** — Os turistas estrangeiros presos dentro de uma mina de ouro, na reserva indígena dos índios tucano, sem autorização da Funai, têm prazo de oito dias para deixar o País. A informação foi prestada ontem pelo superintendente da Polícia Federal em Manaus, Luiz Fernando Almenro de Oliveira.

O superintendente disse que o último turista a depor na sede da Polícia Federal em Manaus, o francês Jean Felipe Andréa Coat, confirmou a versão de que o grupo estava realizando observações para a Juventude Socialista de Genebra. A versão constava de depoimento prestado por dois suíços. Luiz Fernando informou que, de acordo com os depoimentos, as observações seriam reunidas em relatório a ser enviado para a Organização das Nações Unidas (ONU).

Segundo Luiz Fernando, os três prisioneiros tinham em seu poder uma carta de apresentação da "Jeunesse Socialiste", associação suíça com sede em Genebra. A carta informava que Pierre Henri realizava observações sobre os índios tucano e questões do meio ambiente para a entidade. Este foi o único documento

encontrado com os turistas, que declararam à Polícia Federal não terem elaborado nenhum relatório. Eles disseram que "guardavam na memória tudo o que tinham visto e que o relatório só seria feito mais tarde".

Os estrangeiros declararam também ter sido convidados pelo cacique tucano Benedito Machado para conhecer a reserva. O convite foi feito há três meses, em Genebra. O grupo, que se encontrava em área não autorizada pelas leis brasileiras, tinha visto de turista, que foi cancelado pela Polícia Federal. Os estrangeiros serão expulsos do País.

**Processo** — O primeiro bispo brasileiro processado por questões de terra comparecerá hoje à Justiça. Dom Palmeira Lessa, da diocese de Propriá, no norte de Sergipe, deporá perante a juíza Ana Lúcia Almeida, da comarca de Pacatuba. O religioso foi denunciado, juntamente com a freira Herminia Chaves, de incitar invasões de terras. Dom Palmeira Lessa irá a Pacatuba em companhia do bispo de Vitória da Conquista (BA), Dom Celso Pinto, designado pela CNBB para acompanhar o processo.